

BAHIA TEM 12% DOS IMÓVEIS VENDIDOS ATRAVÉS DE CONSÓRCIOS



Em tempos de supervalorização dos imóveis no Brasil, a compra de um bem material tão valioso, mesmo que pequeno, requer atenção na procura. Além de pesquisar localização, preço e tamanho, é preciso ficar atento às condições de pagamentos.

O tradicional financiamento através de bancos está dividindo, cada vez mais, espaço para os consórcios. Na Bahia, o consórcio representa 12% dos contratos de imóveis firmados pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) no primeiro semestre de 2013, de acordo com pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). Em todo o país chegou-se ao montante de 690 mil consorciados entre os meses de janeiro e agosto deste ano.

Além de não exigir um valor de entrada, a forma alternativa de investimento em imóveis está atraindo cada dia mais olhares por não ter a temida taxa de juros que nos financiamentos aumenta em muitas casas decimais o valor do imóvel na planta.

Isso porque a única taxa paga pelos consorciados é o valor destinado à administração do consórcio, pago à empresa ou ao banco responsável por arrecadar o dinheiro de cada pessoa.

No consórcio imobiliário, a administradora apenas reúne um grupo de pessoas com o objetivo comum de comprar o mesmo bem. Não há dinheiro cedido por banco. Apenas o arrecadado entre os participantes garante que, a cada mês, um dos membros do grupo seja sorteado para receber a chave do imóvel. (Correio da Bahia)